**Processo: n º 30010-000263/2016**

**Interessado: CPM** **BRAXIS S.A**

**Assunto: Faturamento do Contrato SECTI Nº 09/2015 – Julho/2016**

**1 – DOS FATOS**

Trata-se de Processo Administrativo referido, em um volume, com 174 folhas, referente ao Ofício nº 11/2016, datado de 16 de agosto de 2016, da empresa **CPM Braxis S/A**, solicitando a aprovação do faturamento referente à continuidade da prestação de serviços do Indenizatório do Contrato SECTI 09/2015, cujo objeto é a Prestação de Serviços de Suporte à Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação referente mês de **JULHO/2016**, período de 01/07/2016 a 31/07/2016, os serviços prestados, se refere a diagnóstico, definição do escopo, avaliação da tecnologia e planejamento de projetos de sistemas e apoio às demandas de infraestrutura de Tecnologia da Informação deste instituto junto aos órgãos nos quais o mesmo presta serviços, no valor de R$ 628.792,80 (seiscentos e vinte e oito mil, setecentos e noventa e dois reais e oitenta centavos).

**2 – DO MÉRITO**

Compulsando os autos, verifica-se que este Processo Administrativo se encontra em diligência, para que atenda legislação pertinente e da documentação que possibilita a análise do feito.

Conforme constam nos autos, já analisados pela Procuradoria Geral do Estado, a qual se manifestou por intermédio do Despacho/PLIC nº 958/2016 (fls. 78/80).

Em entendimento ao Despacho acima mencionado, juntaram-se aos autos os processos 30010-0129/2016, 30010-0263/2016 e 30010-0337/2016, por se tratar do mesmo pedido, que passam a fazer parte integrante deste processo.

Destarte, constatamos que os autos do processo foram encaminhados ao ITEC, para aprovação, atesto dos serviços e, demais providencias quanto ao atendimento das solicitações da PGE, as fls. 78/80, no que diz respeito a sua competência, o que se cumpriu conforme documento de fls. 85/87.

1. Apensamento do Processo Administrativo Emergencial de Dispensa de licitação mencionado nos autos ás folhas. 90, o processo administrativo nº 30010-129/2016 apensado ao final.
2. Manifestação expressa do gestor do contrato expondo as razões para efetuação do pagamento (fls. 88/130).
3. Análise rigorosa dos valores apresentados insertos na planilha da empresa, fls. 03-25 (fls. 132/133).
4. Dotação orçamentária.

Conforme informação pela SECTI, **às fls. 91, do Processo nº 30010 000239/2016**, segue a dotação orçamentária prevista para o pagamento do serviço prestado.

1. Identificador do servidor que determinou a execução dos serviços após o encerramento do contrato nº 09/2015 (nome, matrícula, lotação e cargo).

Conforme informação documentos **às fls. 145/148 do Processo nº 30010 000239/2016.**

1. Seja autuada a Ordem de Execução dos Serviços expedida pelo servidor e recebida pela empresa, acompanhada da respectiva Nota de empenho legível) no período correspondente a 01/07/2016 a 31/07/2016; Falta a nota de empenho.
2. Motivação do servidor que determinou a execução dos serviços para a expedição da ordem de execução sem a devida cobertura contratual. (fls.100/130)
3. Comprovação de boa fé do particular relativamente à prestação do serviço. (fls.148/174).
4. Seja instaurada sindicância administrativa para apurar o ato do servidor que expediu ordem de execução de serviços sem a devida cobertura contratual acompanhada de cópia de sua publicação no DOE/AL. Não foi encaminhado este item.
5. Por fim, encaminhamento dos autos para Controladoria, objetivando exação dos valores apresentados na planilha inserida nos autos.

Desta forma, os autos foram encaminhados a esta **Controladoria Geral do Estado – CGE,** para exação dos valores apresentados nas planilhas nos autos, em atendimento à Diligência PGE/PLIC Nº 781/2016, de fls. 82/83 do Processo nº 30010-239/2016.

Em relação à verificação da exação dos cálculos demonstrados nas planilhas providenciadas pela fornecedora Capgemini - Consulting Technology Outsourcing, às fls. 03/05, ratificados às fls. 132/133, no valor de R$ 628.792,80 (seiscentos e vinte e oito mil, setecentos e noventa e dois reais e oitenta centavos), **analisados e atestados pela Gerência Executiva de Valorização de Pessoas - GEREVP, (fl.73)**, **como também atestados os serviços de análise e programação, pelo Gerente de Desenvolvimento (fl.74), e ainda, atestado os serviços que foram prestados no mês de julho/2016, pelo Gerente de Operações (fl. 75).**

**3 – CONCLUSÃO**

Desta forma, e diante das informações apresentadas nos autos, somos de opinião pela consistência dos cálculos apresentados, por terem sido efetuados com esmero, apurando-se o valor de **R$ 628.792,80 (seiscentos e vinte e oito mil, setecentos e noventa e dois reais e oitenta centavos),** devido à empresa **CPM BRAXIS S.A.,** referentes ao mês **JULHO/2016** (período de 01 a 31 de julho de 2016).

Sugerimos o envio dos autos à **Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação - SECTI,** para conhecimento e providências de sua competência.

Isto posto, evoluímos os autos ao Gabinete da **Controladora Geral do Estado** para conhecimento da análise apresentada e providências que o caso requer.

Maceió – AL, 25 de novembro de 2016.

Sandra Lima Medeiros

**Assessor de Controle Interno**

**Matrícula nº 118-0**

**De acordo.**

Fabrícia Costa Soares

**Superintendente de Controle Financeiro – SUCOF**

**Matrícula nº 131-7**